# 

ANNI II

ASSIGNATURA

Trimestre . . . . . 3\$000 Semestre (pelo correio) 78000

N. DO DIA 40 RS.. ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA Rua João Pinto n. 24 A

Gerente-Geraldo Braga

T 419

# DESTERRO-SABBADO. 2 DE MAIO DE 1891

## ARCYPRESTE PAIVA

DISCURSO PROFERIDO PELO CIDADÃO JOSÉ BOITEUX, POR OCCASIÃO DE SER COLLOCADA NO TUMULO DO ARCYPRES TE OLIVEIRA PAIVA UNA COROA DE SAUDADES, A 30 DE JANEIRO DE 1891.

(A. M. Bernardino A. Varella.

Em nome do Estado de Santa Catharina, a União Juvenil deposita uma coroa de saudades sobre o monumento funerario que guarda as pre ciosas cinzas do illustre padre-mestre Joaquim Gomes de Oliveira Paiva-

E eu, ante o preito da mocidade winha co-estadoal, não sei como começar n'este momento de obediencia see grupo de jovens patriotas: si fallando do grande morto, que, ha 22 annos, resvalou pelas brumas cerradas d'este tumulo, cuja sombra se estende gloriosamente por sobre todos nos. amortalhando-nos no fundo pezar que sentimos pela perda de um vel concidadão; si me referindo os vivos, que bem expri m o sentimento da Patria Cathari pse, trazendo em piedosa romari de que arrancaram ao cora ção da terra natal, para dep n'a junte a son a a brilbar no fit onde estrellejam as glorias d'esta ter ra, que é a nossa gloria.

leus senhores. — A commemora ção que hoje celebramos, n'esta simplicidade de quem não sabe procede sinão impulsionado pelo coração, con stitue um facto de grande importan cia moral: mais do que uma homena gem, é ella uma reivindicação, alen de uma reivindicação é um protesto, e, sendo um protesto, é um ensina-

Homenagem, esta commemoração bem sielmente attesta o verdadeiro comprehendimento da mocidade de leoje, no tocante ás datas memoraveis da nossa historia de Estado pequeno em territorio, porém grande no patriotismo dos seus filhos; da nossa historia, senhores, que registra tantos feitos quantos a historia de todo o paiz, porque em todos elles ha um nome catharinse que surge.

Seja nas tempestuosas lutas que precederem a nossa emancipação po litica, e encontramos então o padre Lourenço Rodrigues de Andrade, ao lado de Antonio Carlos, a protestar, no parlamento da capital portugueza, em guarda dos grandes interesses da antiga colonia.

Seja na guerra contra Cayenna e então vemos José da Silva Mafra, representando papel saliente no tratado de paz celebrado entre o nosso general expedicionario e o governador d'aquella possessão franceza.

Seja nos fastos da política e encontramos Manoel José de Sonz Prança e Jeronymo Francisco Coea Bjo, ambos provectos estadistas.

Seja na guerra do Paraguay, quin- ficaram sinceras dedicações pela i sepa na gwarta de la sepa de la la sepa de la la sepa de la la sepa de la casa de la c

ram mais do que os quatro paizes belligerantes, abalaram a America; mais do que a America, abalaram o mundo, que, indiscriptivelmente sorpren dido, via em cada soldado brasileiro um heróe, e. no numero dos heróes, é ainda o nome catharinense relativamente o mais aquinhoado.

N'essa épocha magestosa de sacriticios, até a perda da vida, pela integridade da Patria, os nomes do mare chal Guilherme Xavier, do brigadeiro Jacintho Bittencourt e do coronel Fernando Machado constituem a trilogia catharinense, que, no Pantheon da Patria, desdobra todo um passado de glorias para esta terra, e aponta para o futuro a garantia de exem iguaes, por parte d'essa mocidade. nossa conterranea, que hoje estud nas escolas militares da Republica e que, para bem cumprir com o duplo dever de brazileira e catharines nada mais tem a fazer sinão, no mo mento reclamado pela liberdade da Patria, ou essa tiberdade estrem pela amença vinda do exterior, on brilho d'essa liberdade empallid pelo despotismo no interior, n

Seja n'essa memoravel campa da abolição, cujo grande epilogo deu se a 13 de Maio de 1888, banh nas aguas lustraes do baptismo da liberdade a mais de 400,000 escravisa dos, e nos vamos encontrar tambem o nome catharinense, salientando-se na primeira plana do ataque a essa instituição trez vezes secular.

E' assim que vemos Souza França, em 1831, concorrendo, com a súa assi gnatura de ministro dos negocios da justiça, para a repressão do trafico, contribuindo, ao lado do immortal Euzebio de Queroz, para a sanificação moral da Patria, que viveu ainda mais 57 annos jungida ao carro negro da escravidão,—vencida por esta mesma instituição que lhe arrancou do corpo o musculo da iniciativa anesthesiando-lhe as forças mais vivas e mais necessarias para o seu desenvolvimento e para a sua perfectibili-

Funda-se na então Côrte a sociedade contra o trafico e, reconhecendo no arcypreste Oliveira Paiva uma força hyperestesica, que ella não podia dispensar, uma grande iniciativa que ella precisava de toda fórma aproveitar, envia ao preclaro sacerdote o titulo de seu socio correspon dente.

Eis ahi, meus senhores, mais uma ez o nome catharinense a influir para a solução do problema que foi o inicio das grandes reformas sociaes o politicas que lhe seguiram, a dous annos a esta parte.

A semente lunçada sobre este sólo germinou em boa hora, porque aqui

que collocaram em plano superio todos aquelles patriotas (e eu, como catharinense, rendo-lhes a devida homenagem),-patriotas que expurgaram d'esta terra, tão bella e tão doada da natureza, a mancha que ennegrecia as nossas alterosas montanhas e os nossos floridos vergeis, as nossas embalsamadas florestas e os mossos rumorosos rios e o mar duo beija, ora meigo, ora terrivel, as alvinitentes praias do nosso littoral!

Seja por occasião do grandioso facto da incruenta proclamação da Republica, e ainda è um catharinense que, primeiro, vai unir-se à parte do zercito que, velado pela neblina que, pouco a pouco, se esgarçava pela roximidade do dia auroreal de 15 de vembro, ia tomar posição em frente à cidadella do ultimo governo da archia disposta. Mas eu só quero fallar dos mortos, representados em m recebe hoje a consagração dos erraneos, amigos que foram e adradores que são do illustre sa etobe.

Luta commemoração é uma reivin ação, e assim é, meus srs., por do facto material da colle sa terra.

Um povo que não esquece os seu diasde festas ou as suas datas de luto, é sempre um povo digno de admiração.

Commemorando o anniversario da batalhas, em que a bandeira da Patria resurge victoriosam do baptismo de sangue e fogo,sangue que cascateia do coração de bravos, do fogo que arde, na explosão mortifera da metralha;

Solemnisando o anniversario de morte dos seus grandes homens, qu synthetisam o talento, a virtude, a illustração, a actividade, n'essa repre sentação das multiplas manifestaçõe da vida humana:

Adornando-se com as mais festiva galas ou envolvendo-se no mais pesa do luto.—tenham essas galas e ess luto por objectivo um facto da Patria,-o pove, que assim procede, um povo de quem se pode esperar muito; um povo em quem se póde confiar demasiado; é, altim, um povo que innegavelmente, com o cinzel do patriotismo, abre largos e profundos claros nas paginas da historia da humanidade, para n'ellas inscrever a magestade da sua terra, a grandeza os seus esforços proprios, o brilho das suas invenções e das suas desco bertas, a sublimidade dos feitos gloriosos dos seus herões, quer sejam sagrados, como Fernando Machado pela chamma do canhão que bombardeia, quer sejam sagrados, como Oliveira Paiva, pela chamma do pen samento que illumina.

Eu disse que essa commemoração um protesto.

E me parece, meus srs., que não exprimo mal o meu pensamento, referindo-me por esta forma, porquanto prolongado olvido tem-se feito quanto ao elevado intuito de commemorar-se as datas que mais intimamente nos digam respeito.

A' sociedade União Juvenil, que honrou-me com a incumbencia de represental-a com a fraqueza da minha palavra de orador novel e despreten cioso, n'esta solemnidade que tenho para mim ser o attestado eloquente da virilidade catharinense, que se manifesta na comprehensão das grandes cousas pelo reconhecimento por parte dos contemporaneos de un facto, qual o da commemoração do fallecimento de um homem, que não foi rico, mas foi muito intelligente e muito illustrado; que não creou affeições pessones pelo dinheiro, mas al cançou a hypotheca do reconhecimento geral pelos dons do espirito, e ninguem ignora quanto era clevad esse espirito; à sociedade *Unida Ju* venil, a quem, pela designa

Que siga gloriosamente o no de justiça, importarrita es a columna de fego que, nol-e dix a Historia Santa, guiava o povo judos pela aridez do de

K' esta commemoracio um enci mento, porquanto inicia a sério de homenagens que, d'ora avante, rão prestadas a todos os cui ses illustres, que, sujeites à justice da historia, porque não mais vive já subiram as escadas do grande ves tibulo do Pantheon da Patria.

Vultos magestosos são, e, com in discutivel jus, merecem unanime preito das gerações que lhes succe deram, o conselheiro Claudio Luiz da Costa, o benemerito director do Instituto dos meninos ceges do Rio; o philantropo dr. Christovão José dos Santos, cuja grande fama de notabilidade medica ainda hoje se projecta sobre a Faculdade da capital federal; o monsenhor Duarte Mendes de S Paio, o prégador predilecto da côrte do progenitor de Pedro I; o irmão Joaquim do Livramento, que, novo S. Vicente de Paula, acolhia as inno centes crianças, fundando-lhes asy los, e os miseros enfermos, construindo-lhes hospitaes; o conselheiro Manoel José de Souza França, o famosoministro dosdous reinados: obrigadeiro Jeronymo Francisco Coelho. que aos reptos tribunicios de parlamentar adestrado unia a calma, a prudencia e a reflexão do estadista, que, no seio do gabinete, esquecendo-se de si e da familia, distendida a vista saios Oratorios, em que foram

segura e aquilina sobre a extençã territorio da Patria, só ano circumstancias e estuda as tondic que levam essa mesma Patria nith da gloria.

Começou bem a mocidado terrense pela commemoração 22. ° anniversario do fallo do arcypreste Oliveira Paire, p quanto, na phrase do nosse pr Silvio Pellico, elle, ligando se humanitarios á profunda ... que tinha, como orador sagre de, em curto tempo, captivar corações catharines ses, desde e p cio do administradoraté a ch do pobre, desde o innoces compara nem ajuiza, até o ci encarcerado, que treme de m trevas horroros

nital lecci cendo todos

correndo aos as leseios cari face de um d'e os, em que o que i mais expe das do mundo, é a il dida flor que alegra ma f

«Na tribuna, aonde se vé o dote despido de todos sous mais honorifices, sondese homem, brilha seu ger qualidades moraes e intell que Joaquim Gomes de Olivales se apresentava em toda a paia seu nome, persuadindo, a como um verdadeiro athleta da

Orador, jornalista, professor, m e escriptor, n'estes cinco dename tos de acção mental, salientos-ac tavelmente o illustrado sacerdo tharinense: orador, ahi estão o dos os mais bellos florões de sua cul- Installação do Congresso ta intelligencia: jornalista, vemos a velação, que elle aqui fundou e brintemente redigiu: professor, lecou não só nos collegios que abriu no seminario da capital do Rio le: poeta, ahi estão o Manual de Sicros e o sem numero de ins que compoz: escriptor, todo ense sabe do grande numero do importantes trabalhos que produre a historia, a geographia e a ntica do seu e nosso Estado natal.

oseja, pois, para todos esta comnção o marco inicial das futuotheoses. E vós, mocidade o futuro, caminhae desassom onte, levando [a primeira pestructora do Pantheon Catha-

Tenho dito.

## grapho para a Brusque

O nosso illustrado amigo e repre e, dr. José Candido de Lacer ho, dirigiu-nos o seguinte

« O ministerio dos correios e tele acaba de autorisar os estudos a construcção de uma linha te hica para a Villa Brusque. Pa-

nossos, com todo oprazer nsque o dr. Lacerda Coutis dirige, para dal-os ao muni de Brusque, que muito em bre sar de tão importante me lo, graças aos esforços da representação catharinen

co partes de m

#### LAGES

ablicaremos o officio que chefe do 1.º district ice dirigiu o director gera raphoi sobre a construcção telegraphica para aquella ci

lou-se pagar 3:969\$100, cordente á 2. " pretação a que direito Israel Xavier Neves e Luiz da Silva, contractadores bs obras da estrada da ex-colonia a izabel até o Morro Chato.

## COM A POLICIA

Merece severo correctivo o raimado que anda a estragar, a penta de canivete, o interesnte coreto do jardim da praça 15 de novembro.

Faz pasmar que tal se dè n'um ponto de recreio, cuja entrada è prohibida aos descalços e maltrapilhos; d'onde se conciúe que é de pessoa engravatada e talvez bem pilintra aquelle innocente passatempo.

A Guaquina Rauliveira Tem um tão bello condão Quo até tem para enfeitar-se Medalhas da Exposição.

#### 1NSPECÇÃO

« Acha-se ne fortaleza de S Cruz, em commissão do Ministerio da Guerra, inspeccionando re ignes do Estado

Por motivo da installação do Congresso, recebeu o cidadão coronel Richard, governador do Estado, os

seguintes telegrammas: «S. Paulo, 29.—Felicito-o pela reunião do Congresso. — A. Brasiliense. governador do Estado.»

«Nitheroy, 29. - Muitas congratulações pela installação do Congresso d'esse Estado. — Dr. Francisco Portella, governador.

«Lapa, 30.—Dou parabens a esse Estado pela reunião do Congresso. General A. Lima.»

Um velho corcunda e feio, Casmurro e com catharreira, Picou rapaz adoravel Co' a Guaquina Rauliveira.

#### ITAJAHY

Foi exonerado, a pedido, o dr. Pedro Ferreira e Silva do cargo de delegado litterario d'essa cidade e nomeado o cidadão Lourenço de Souza Rochadel.

Durante o impedimento de dr. Pe dro Ferreira e Silva, representante ao congresso, foi nomeado para os cargos de delegado de hygiene e da saude do porto dessa cidade o dr. José Gabriel Pinheiro.

#### OS BARRIGAS-VERDES

Amanhi publicaremes, N. Pires, um interessante artig que ha algum tempo publicou referentemente ao celebre regi mento de catharinenses, que, por um seculo, attestou eviden-temente o valor e a coragem do povo da nossa terra.

Que nos desculpe o distincto cidadão a demora.

## **BIBLIOTHECA PUBLICA**

Foi este estebelecimento frequen tado, durante os días uteis do mez de Abril p. findo, por 363 pessõas, que consultaram as obras seguintes:

Romances e Litteratura, 53; Geo-graphia, 43; Historia 34; Viagens e grapuia, 10; Inistoria 34; Viagens 6 discripcões, 3; Theatro, 4; Poesias, 45; Religião, 7; Medicina, 7; Diccio-nario, 44; Mathematicas, 9; Geome tria, 42; Mathematicas, 9; Varieda des, 2; Revistas e jornaes, 387.

Pelo cidadão Governador do Estado foram remettidos à Bibliotheca os seguintes folhetos:

Mensagem dirigida ao Congresso Nacional pelo generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca; Exposição apre-sentada ao generalissimo chefe do governo provisorio pelo dr. José Ce-sario de Faria Alvim, ministro do in-terior. Um folheto contendo o decreto eo regulamento do registro de transmissão dos immoveis pelo systema Torrens.

#### LYMPHA KOCH

O cidadão governador officiou ante-hontem ao sr. conselheiro Paulino de Souza, provedor da Santa Casa de Misericordia, pedindo-lhe a remessa de tubos com a lympha vacciniaquella fortificação o cidadão ca do dr. Koch, descoberta conmajor Jorge dos Santos Almeida, tra a tuberculose, afim de ser que cem inspecionar as ontras experimentada no nosso Hospital de Caridade.

# CONFRSSO DO ESTADO

ABRIL DE 4891.

Presidencia do sr. F. Tolentino

A's 42 4/2 horas da manhã, feita A \$ 12 1/2 noras da manna. Ienta a chamada, acham-se presentes os srs. representantes F. Tolentino. Arthur de Mello. M. Lobo, E. Blum. Renaux, Coutinho, Schmalz, A. Liyramento, Coulmio, Scimalz, A. Livramento, H. Boiteux, P. Ferreira, P. Ramos, J. S. Thiago, L. Gualberto, B. Cunha, J. Martins, Carneiro e Polydoro. Abre-se a sessão. Lida e posta em discussão, a acta da sessão anterior.

foi approvada.

loi approvada. En seguida, é pelo sr. presidente nomeado a commissão que tem de receber o cidadão governador do Es-tado, que ficou composta dos sr. Blum, Boiteux, Paula Ramos, Gualberto e Cunha, suspendendo a sessão

A' 4 1/2 hora da tarde, sendo an nunciada a chegada do cidadão governador, e reunidos de novo os srs. deputados na sala das sessões, o sr. presidente convidou a commissão de ecepção a cumprir a sua missão. Introduzido na sala das sessões, o

Introduzido na sala das sessões, o cidadão governador, com todas as formalidades, tomou assento á direita do sr. presidente, declarando este estar installada o Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina, passando o cidadão governador a fazer a leitura da sua mensagem, finda a qual retirou-se com as mesmas formalidades

Nada mais havendo a tratar, o sr rada mais navendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão e des-ignou para ordem do dia seguinte: Eleição da mesa, leitura da Constitui-ção promulgada e eleição das commiss para interpor parecer sobre s sma, e de redacção.

O presidente, F. Tolentino V. de Souza.—O 1.º secretario, Arthur Ferreira de Mello.—O 2.º secreta-rio, Mario de Souza Lobo.

## COM O CORREIO

Assignantes da Laguna e de Palhoga queixamen de não re alhoça queixam-sa de não re-sberem a *Republica*. Porque sabemes como é feite

o serviço da remessa do jornal, extranhames o facto.

A administração dos correios do Estado, estamos certos, dari as necessarias providencias para que o serviço postal corra a regularidade necessaria.

Honrados depositarios Da Guaquina—que alegria! No Rio de Janeiro-Silva Gomes e mais,.. Companhia

#### TRANSFERENCIA

Foi transferido para o 33. batalhão de infanteria o alferes Brasiliano Alves de Nascimento, da guarnição do 25.°.

Nos communicou o dr. chefe de policia ter, desde ha muitos dias, prohibido a dança do boi.

Muito bem.

### MELHORAMENTOS

A intendencia municipal approvou na ultima sessão, uma proposta da commissão de obras publicas, no sentido de, depois de terminados os tra-balhos de nivelamento das ruas Deodoro e Trajano de Carvalho, execu-tar-se o nivelamento das ruas Tenende Silveira, Jeronymo Coelho, Alvaro de Carvalho, 28 de Setembro e Esteves Junior, até o jardim Lauro Muler, fazendo-se a precisa sargota de pedra nas ruas Repubica e 7 de Secondario de Cardon de tembro, bem como o calcamento a pedra na praça 15 de Novembro, en-tre o jardim e a escadaria da Matriz; e mais que se faça tambem sargeta de pedra na parte já nivelada da rua José Veiga, quando concluido o nivela-

## RESOLUÇAO N. 72

O coronel Gustavo Richard, governador do Estado de Santa ACTA DA SESSÃO DE INSTALLAÇÃO DO Catharina, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. CONGRESSO CONSTITUINTE DO ESTADO
DE SANTA CATHARINA. EN 28 DE 7, do 20 de Novembro de 1889, manda observar o seguinte orçamento para o conselho de intendencia municipal da villa de Campos Novos.

## CAPITULO I

#### Da receita

Art. 1.º E' orçada na quantia de dois contos e novecentos mil reis, a receita do conselho de intendencia municipal da villa de Campos Novos, no exercicio de 1891, a saber:

§ 1.º Cobrança da divida activa. § 2 • Producto de arrematação de enimaes apprehendidos na fórma das posturas.

§ 3.º Arrecadação de taxas não indicadas na presente resolução e que o conselho estiver autorisado a cobrar.

Taxas sobre industrias e profissões

§ 4.º Sobre agentes, caixeiros ou prepostos de

1	8 4. Soure agentes, carxerros ou prepostos de	
·l	companhias de seguro de vida 30\$000	
·	§ 5.º Sobre casas de negocio, a saber:	
1	Abertura Continuação	
,	a) Casas de 1.º ordem 10\$000 6\$000	
١	b) Ditas de 2.* ordem 68000 48000	
•	§ 6.º Engenhos de serrar madeira . 15\$000 8\$000 \$ 7.º Olarias	
	\$ 7.º Olarias 10\$000 6\$000	
-	§ 8.º Officinas de ferreiro, sapateiro	
)	e alfaiate, annualmente 48000	
1		
i	§ 9.º Sobre quaesquer officinas vo-	
	lantes, idem	
	§ 10. Sobre mascates de joias, fazen-	
•	das, miudezas, etc 5003000	
•	§ 11. Ditos que venderem objectos de	
•	folha de Flandres, de cobre, galva-	
-	lnismo, etc	
n.	§ 12. Sobre pombeiros	
e	de leilões particulares	
r -	§ 14. Casas ne negocio não especi-	
_	licadas	
	§ 15. Sobre officinas permanentes ou	
	8 19. Soure omcinas permanentes ou	
	provisorias para tirar retrates	
8		
-	clusive as que venderem comids 155000	k
	Tamas sobre casas de jogos, espectaculos, enhâcides, e diver-	
D		
D		
•	S 17. Sobre bilhares: de cada um	,

18. Sobre casa ou chacara onde houver jogo de a, pela ou qualquer outro § 19. Sobre casa onde houver jogo de vispora ou

tro semelhante § 20. Sobre cada carreira de cavallos § 21. Sobre espectaculos gymnasticos e equestre exposição de dioramas, panoramas, lanternas magi-

cas, etc., por 3 mezes a) Por um só espectaculo

22. Bailes publicos, fandangos, etc. 23. Pelos que exhibirem animaes pelas ruas, liante esportula

\$ 24. De pessoas que se occuparem em tocar realejo ou harpa pelas ruas e casas particulares, median-te esportula Rendas e taxas prediaes e territoriaes

§ 25. Arrendamentos, fóros e laudemios. § 26. Imposto de 2 % sobre o valor das vendas de terras que não pagarem laudemios à fazenda geral, ao Estado ou á municipalidade.

§ 27. Por metro quadrado de terrenos pertencentes à intendencia e cedidos a particulares por aforamento. 2100

(Continúa)

61000

#### METEREOLOGIA

#### **OBSERVAÇÕES**

Dia 26.-Maximo 26.0; im nimo 16.8. Dia 27. - Maximo 24,1; mi

nimo 19, 2 Dia 28 .- Maximo 21,9; mi nimo 16,4.

O1a 29. - Maximo 23,5; mi nimo 15,4. Dia 33.-Maximo 20,2; mi

nimo 15,5. Chuva até 6 h. da tarde, 7 mill, e 2 1|2 decimill.

## RAPIDOS

# Ħ

Quanta gente a passeiar ! Talvez da serena noite Gozem todos o luar....

N'este canto um grupo encontro, Um grupo no canto além.... O que faz na rua o povo? O que quer? o qu' elle tem?

Alguem que me ouvio responde Com toda a ingenuidade: Anda, senhor, vendo o boi Pelas ruas da... cidade...

PERENT

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

#### PARA S. CRUZ

Seguiram hontem, pela manhã, na lanchinha a vapor da capitania, os gatunos e capociras que a inspectoria geral de terras entenden mandar para este Estado, como si immigrantes fossem.

Ainda bem que tal providencıa vem tranquillisar a população, que já se estava impacientando com essa colonisação de nova especie.

Ao que nos conste, esta ilha não está nos casos especiaes da de Fernando de Naronha, para que se envie a escoria repellente que esterquilinisa as ruaes da capital federal.

Ao dr. Paula Ramos, delegado das terras, significamos todo o nosso agradecimento pelas providencias que tomou a respeito.

#### **SOBRE AVISO**

Sobre a entrevista que o reporter americano tivera em Cannes com o sr. D. GOVERNO FEDERAL Pedro de Alcantara, diz o Jornal do Commercio, de 23 do passado, o seguinte:

«Escrevem - nos: Seria muito conveniente que o publico se puzesse de sobre aviso ácerca de certos conceitos que um reporter americano attribuiu ao eximperador e que parecem destoar da extrema correcção com que elle se tem abstido de fallar dos negocios politicos do Brazil».

#### SAUDE PUBLICA

O cidadão governador foi autorisa do pelo ministerio do interior a faze acquisição de um escaler para o servico da saude do porto.

#### HOSPEDES E VIAJANTES

Chegaram hontem da villa de Tijucas o dr. Antero Francisco de Assis, juiz de direito da comarca, e cidadãos Estevão Cunha, e Augusto Manoel Melim, negociantes, e Carlos Bu-chele, tabelião do termo.

## Movimento militar

25.º BATALHÃO

E' hoje superior do dia o capitão Luiz Ignacio Domingues.

Faz hoje a ronda de visita o alfere Olympio Saturnino Alves.

Rstá hoje de estado maior o tenente Arthur Adacto Pereira de Mello.

Foram excluidos do estado effectivo do 25 °, por temsido transferidos para o 4 º batalhão da mesma arma, os alferes João Baptista Cearense e Paulo Fernandes de Souza Albuquerque, para o 18º o alferes João Evangelista da Silva Nery, para o 33 º o alferes Braziliano Alves do Nascimento e para o 31 º o tenente Gonsalo Muniz Telles que continúa addido até entregar o material a seu cargo e prestar

## Passa-terapo

CAARADAS

Offerecidas à Brasiliano

cimento

Risadas

Que lindo homem nu Que cobra horrivel ormosa planta

Tem no bilbar Eu sou um homem

Tem agua dentro

nu E tambem rio O pão gostoso

#### ANAGRAMMA

Composto com os titulos de algu mas operas e dedicado a gentil can-tora Virginia Arnoldi.

Lo Schi≥vo Il Gua ≌any So **≈am**bula Il rig Oletto Um bal o in maschera Ai ⊏a Barboro de Sev ⊢lia

MINISTERIO DA JUSTICA

Por decretos de 48 de mez proxim findo, foram removidos:

O juiz de direito José Roberto Vi anna Guilhon da comarca de S. José, de 2. de entrancia, para a do Desterro, de 3. de entrancia, ambas no Estado de Santa Catharina;

O juiz de direito José Climaco de Espirito Santo, da comarca de Goya-ainha, no Estado do Rio Grando do Norto, para a de Santo Antonio dos Anjos, no de Santa Catharina;

oyo, ov us Santa Catharina;
O juis de direito Edelberto Licinio
a Gosta Campello, da comarca de amio Antenio dos Anjos para a de José, ambas do 8. V entrancia, no stado de Santa Catharina, por asaim

Foi nomeado, por decreto da mes-ma data, desembargador da Relação de Goyaz o juiz de direito Bente Fernandes de Barros.

#### G. VERNO DO ESTADO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 17 de Abril

Clemente Cociho da Silva despacho). — Ao director ua colonia militar para distri buir ao supplicante um praso de terras.

Geraldo Pereira Gonçalves (2. desp cho). - Indeferido em vista do aviso do ministerio da justiça, de 14 de novembro de

Gustavo Güza (2.º despacho) - Ao director da colonia mili tar para engajar o supplicante.

Ignacio José da Costa (4. despachol. - Pague se.

Geraldo Pereira Gonçalves (2. despacho). — Indeferido em vista do aviso do ministerio da just:ça, de 14 de novembro 1e 1883.

Manoel Francisco da France (2.º despacho). - Ao director da colonia militar para distribuir ao supplicante um praso

Mathias Gorges (2° despa-

Marcos da Maia Moieira (3.º despache) - Informe o The souro.

Redolpho Sohn & C , fornecedores das repartições de marinha e navios de guerra, de exercite, pede para ser en drangular e cor branca, res vende sambaquis contat para com a Fazenda Nacional. D'este Estado, pedem para ser caminhada a petição que diri- ergue-se do centro da mariscos para jardins.

encaminhada a potição que di ngem ao ministerio da marinha. - Informe a Thesouraria de inzenda.

Dia 18

Canado Lourea o le Souz Medeiros (2.º despacho). - A Thesouraria de Fazenda para pagar, apresentando o supoli cante attestado em duplicata

Domingos Ignacio da Silveira (2. despacho) - Indeferido à vista do parecer do procurader fiscal da Thesouraria de Fazenda.

Paulino Alvaro de Gouses, official da delegacia das terras e colonisação, n'este Estado, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao genera lissimo presidente da Republica. - Informe a delegacia das

#### Dia 20

Jeão Candido Goulart, cida dão brasileiro, negociante, re sidente nesta cidade, requer para si ou companhia que orga nisar, p.ivilegio por 90 annos sem o metor onus para este Estado, para uso e goso de uma ponte sobre o Estreito, que será construida com a maior solidez sob os melhores e mais aperfeiçoados moldas, de modo a ligar o continente a ceta ci dade por facil e biratissima communicação, cuja obra terá começo no logar em que actual mente se realisa a passagem ou nas suas proximidades, onde mais conveniente seja á sua base principal, e terminando do lado opposto no morro denomi uado Sant'Anna, junto à for aleza do mesmo nome. — Informe o Thesouro.

Jesuina Tavares de Miranda, Gormano da Silva Freitas e outros (6.º despacho). — O: supplicantes podem requerer ao juiz commissario respectivo a medição e legitimação de posse tomada pelo capitão An tonio José da Silveira, de quem são herdeiros e successores visto não ter o mesmo cumpili do as formalidades exigidas pela lei n. 601 de 18 de setem bro de 1850, e pelo regulamen to n. 1318 de 30 de janeiro de 1854.

Mancel Jeaquim Romão Ju nior, procurador de d. Maria Teixeira dos Santce, vinva de João Carneiro Lobo, pede que, pelo Thesouro, lhe seja paga a quantia de 634#040, im portancia de sustente e lunes, fornecidos aos presos pobres da cadeia de Campos Noves, nos annos de 1886 e 1887, cuja im pertancia já se acha inscripta no mesmo Thesouro. — Infor me o Thesoaro.

Pedro Veriesimo Goudel, professor publico do Jaguaruna, tendo sido nomeado, em tempo que era freguezia, e achando ac clevado á cathegoria de villa. pede os vencimentos que lhe competem, de conformidade com a lei de 4 de junho de 1864. -Informe o Thesouro.

Izibel Amalia dos Santos despacho]. - Submetta-se (2. á decisão do ministerio da ma rinha.

ge ao ministerio da guerra. 🔫

Encamiahe en.
Bacharel Francisco Ferreira de S. Vareja , havendo o mi nisterio da ji-tica lue manda do pagario i nte a ajula de custo para e a transporte un importancia de 596\$ afim de ir assumir a vara de diretto da comarca de Campos Novos, faltando, portanto, ain da o quantitativo marcado para primeiro estabelecimento, pe de que se las mande abonas mais a importancia de 1968 que lhe compete. — Informi a Thesouraria de Fazenda.

Frederico Lichtenfelz Sobrinho pede engajar se como co-lono de 3.º classe, na celonia militar Santa Thereza. - In forme a Thesouraria de Fazen-

Repartição da policia

Secretaria de policia, em 30 de abr l de 1891. — Cidadão coronel Gustavo Richard, governador do Estado. - Communico-vos que, das participações diarias hoje recebidas u'esta chefia, consta que, hon tem, por ordem do cidadão de legalo, foi retirado do xadrez policial João Cardoso e, por ordem do cida lão subdelegado do 2.º districto, foi recolhide à cadea Francisco de tal.

Saule e fraternidade. chefe de policia, Pedro do Reys Gordilho.

EDITAES

# REPARTIÇÃO DE PHAROL

AVISO AOS NAVEGANTES

(Estado de Senta Catherine)

Do dia 11 de junho proximo vindouro em deante será exhibida a luz do pharol do Cabo de Santa Martha Grande, no Estado de Santa Catherina e interrompida a estuel luz provisoria.

O apparelho de luz é dioptrico nyper-radiante da !. ordem e apresen tando lampe;os duplos brincos de 30 em 30 segundos, illuminando todo o horisonte.

Os lampejos verme licos, ao rumo verdadei-ro de SO 40, assignala n a direcção da zona perigosa do escolho denominado Fedra do Campo esperado do Rio e Bom, situado a 13 mi- no dia 30 de nom lhas do pharol, naquelle hira depois da indi rumo.

O plano focal eleva-se portos do sul. 28",60 (93',8) ao nivel do sólo e 76,10 (2497) ao das marés de quadratura, e a luz será visivel da dis-P. de Tromposwsky & lancia de 23 milhas, com tempo claro.

A torre, que é de aive-Clemente Percira, ex praça naria e tem a fórma qua-

casa dos pharole tambem de fórma drangular e cor bra

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Lat -28'-38'-00" S Long. 5°-39'-25" O k Janeiro

48°-49'-45" O Gr » 51°-10'-00" O Pa Repartição de Pha Rio de Janeiro, 25 marco de 1891.-Renjaminde Cera

e guerra, director ge Capitania do porto Estado de Santa Cata na, 30 de ab il de 189 Felippe O. Short, c tão do porto.

ra Lima, capitão 📢

LEILÃO

ALFANDEGA DO DESTERS

Pela inspectoria des fandega se faz pe que, no dia 2 de futuro, ao meio di hão de arrematar, lin de direites, as m dorias seguintes:

Apprehensão

Duas duzias de car de flanella.

Estas camisas apprehendidas pel carregado do se lerno, na noite de pro do a de ser conhe vendidas em vii desp cho desta ria,de 29 do mez

Alfen lega do E 30 de abril de João Augusto des de Mello.



savel demora pag

Recebe carga e k geiros,

Os agentis.

Sambaquis

Christovão Nunes

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Attençãosinha l ttencao!

## Sempre na pontinha

Ell-o que se approxima ! o medonho, o rigoroso. roz inverno! e vêde comoelle nos ameaça, prottendo aniquilar-nos! na verdade que elle jurou sfigurar d'esta vez a encantadora «Ondina» n'uverdadeira Siberia! Vem com uma cauda coma de todas as athmospheras existentes no polo rte! como pois resistir ? não ha meio, vamos nbir, e portanto forçoso é tratarmos de fazer as s ultimas disposições.

Eureka ! ainda d'esta vez não ! o previdente, o reiro, proprietario da «Casa do Coelho» soube tempo guarnecer a sua casa de armamento para nte e põe desde já á disposição das exmas. fas e do publico. em geral, os seguintes artigos u, garantindo a victoria da acção:

Challes de malha de là e de casimira, Water-, dolmans, palletots, casacos e casaquinhos, de gostos modernos para senhoras. Capas preodernissimas, proprias para senhoras quando u estado interessante; ternos de roupas para os, capas, capotinhos e vestidinhos para me-toucas, gorros e bonets de lã, á Joceky. neninos, sapatinhose meias botinhas de lã para s, meias de la e luvas de casemira e de la ns e senhoras, ricos sobretudos e colletes mens, lindas e deslumbrantes flancio padrões de volle de lã, para vestidos e o cenhoras, e mais uma infinidade de ar-

CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINHA

RUA JOSE VEIGA N. 26

EM FRENTE A' ALFANDEGA DESTERRO

recebe se toda e qualuer obra concernente a rte de ferreiro. TRABALHO GARANTIDO

# Typographos

A Companhia Typographica do Brazil, com sé :e no Rio de Janeiro, preciaa de compositores typographos sérios para tra-balhar por obre. Paga-se bem. Emprego garantido.

Cartas sob A. B. na redacção d'esta folha.

# ${f Cadernet}$ a

Perdeu-se a caderneta caixa economica desta cidale,

Quem a achou, queira entrer i redacção desta folha, on 4 grafificado si o exigir. : -.a, i3 de abril de 1891. Pagas.

A BRAZILEIRA beu as legitimas lampadas belgas e vende à preco sem competidor. Rua Saldanha Marinho n. 2.

# ENCALMENT

MECHANICA

Rua José Veiga

O proprietario d'este estabelecimento declara que, ausentando-se para as colonias d'este Estado, conservar-se-ha fechada aquella officina durante o corrente mez de Abril.

Declara mais nada dever a pessoa alguma, po- novo sortimento de couros. rém, quem se julgar prejudicado com esta declaração, pode apresentar suas contas para serem

Consta que um dos representantes da firma Oliveira & C., foi intimado a retirar-se desta praça devido a estar vendendo os artigos constantes em seu estabelecimento por precos incomparaveis e que, lapesar disso, continúam a sustentar os mesmos preços !...

Aproveitem a ir á

Não ha duvida! pois é a que vende mais barato. Vão ver o lindo sortimento que acabaram de receber; sendo:

Chapeos de sol

seda auth. Cabo iri de volta direitos

titania volox

alpaca de seda (1.º c 2.º) seda e lã

furla cor pura

alpaca setineta

seda com vidrilho

damassé preto e umbrellos

**A Sapataria do Progres** so acaba de receber um grande sortimento de calcados, como sejam:

Botinas para homer diversas qualidades.

Burzeguins para homem Sapatos, idem Botas para senhora Botinas, idem Sapatos, idem Botinas, idem Meias-botas, idem Botas para meninos e muitos outros artigos to, de negocio.

Brevemente chegará um

8 RUA DA REPUBLICA 8 Nicolau Cantizano

Ricos vestidos, ceixas efeitadas, chapous de s ma, machinas para copier certas, relogios, camizas de homem, bonegrandes, lampadas machinas de o belgas, sortimento de car-tas de jogar, facas, garfos chos e cobert copos, compoteiras, gar-dos para mesa, s para vinho, pratos, castiçaes, etc etc, papel Sapatos para meninas de impressão, massas ita-lianas, conservas diver-biesux), lapis de pau, gaisas, lusttro para sapatos, olas de passaros, de ara-massas para limpar me- me, cinetas para cima de taes, tinta de escrever, mesa, elegantes caixinhas mezinhas para ornamen-to, emvelopeis, papeis diversas larguras.

chicotes ras, papel de embrosemento romano,

concernentes a este ramo Finalmente, os generos são tantos que é impossi-de negocio VENHAM, FREGUEZES

É BARATO! NÃO SE TEME COMPETIDOR! So mesmo na BRASILEIRA

Rua Saldanha Marinho n. 2 JUAO BONFANTE DEMARIA.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina